

EVS.B. O USO DE FERRAMENTAS EPIDEMIOLÓGICAS EM UMA CLÍNICA DE FAMÍLIA: CONSIDERAÇÕES PARA O PROCESSO DE TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE NA PERSPECTIVA DO ENSINO-SERVIÇO.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

MATOS; MPO¹, MONTENEGRO; LAA MONTENEGRO²

RESUMO

Caracterização do problema Desde 2018, Mesquita, município do Rio de Janeiro, vem implementando novo modelo assistencial à saúde, em diretrizes com Estratégia de Saúde da Família. Em 2019, a Clínica de Família (CF) Jacutinga passou a receber residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (ENSP/FIOCRUZ). O objetivo da residência é a integração ensino-serviço numa perspectiva multiprofissional. É sabido que a oferta de serviços em saúde, na atenção primária do SUS, oportuniza o cuidado integral e acesso equânime. O uso de instrumentos epidemiológicos de planejamento (diagnóstico situacional e estudo ecológico) como atividade pedagógica da residência produziu informações que caracterizam a utilização da assistência à saúde prestada à população adscrita da CF, assim como, instrumentalizou as(os) residentes na constatação da situação epidemiológica na comunidade em que estão alocados. Assim, nossa questão-problema foi investigar o perfil de usuárias(os) demandantes de atenção à saúde bucal quanto ao gênero, idade, problemas dentários e as condições crônicas de saúde mais prevalentes. Descrição da intervenção Estudo ecológico, descritivo e exploratório. Utilizaram-se dados secundários agregados dos prontuários físicos da Saúde Bucal na produção ambulatorial do residente odontólogo e dados do SISAB DATASUS, entre os meses de maio a dezembro de 2019. Os dados foram tabulados e apresentados em relatórios de campo para apreciação junto aos tutores, como narrativas seriadas de observação participante da organização dos processos de trabalho do cenário de prática. Resultados e perspectivas A orientação de higiene oral (39%), remoção de placa bacteriana (15%) e raspagem supragengival por sextante (11%) foram as atividades odontológicas mais desenvolvidas na SB do município no período. A caracterização das(os) demandantes por ações de saúde bucal da CF Jacutinga, e que acessaram os atendimentos com o residente, demonstrou que 68% é do gênero feminino e 51% das(os) usuárias(os) atendidas(os) tem entre 20 e 59 anos de idade. As maiores porcentagens de problemas dentários identificados foram de cárie ativa em 68% de usuárias(os), seguido da doença periodontal em 53%. A razão encontrada para exodontia de dentes permanentes realizadas foi de 30%. As(os) usuárias(os) que pertencem ao grupo de hiperdia da CF representam 28%. Considerações finais Caracterizado como grupo de pessoas jovens, as ações desenvolvidas e/ou planejadas podem impactar de maneira positiva nas gerações futuras em uma perspectiva integral do cuidar. O uso de ferramentas epidemiológicas se mostra potente na compreensão das realidades territoriais, no planejamento de ações coletivas, bem como dialoga com outros saberes ligados à formação profissional em saúde pública, identifica vulnerabilidades, fragilidades, fortalece o processo de trabalho e facilita a compreensão das diretrizes da política nacional de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Aplicações da Epidemiologia, Atenção Primária à Saúde, Saúde Bucal

¹ ENSP/FIOCRUZ-RJ, marcosmatosuff@gmail.com

² ENSP/FIOCRUZ-RJ, luiz.montenegro@gmail.com